

à emenda Cattete

O senador Itamar Franco, que responde pela liderança da bancada oposicionista na ausência do senador Paulo Brossard, informou ontem que seu partido pretende esperar pela votação da emenda do senador Cattete Pinheiro e avaliar a reação do governo antes de apresentar a emenda proposta pelo MDB jovem de Brasília e pela Comissão Organizadora do Diretório Regional do MDB. Esta emenda, que se encontra em estudo por parlamentares oposicionistas, estabelece a eleição direta de representantes em todos os níveis pelos habitantes do DF, desde uma Assembléia Legislativa local até o Senado, passando pela Câmara dos Deputados.

O senador mineiro afirmou que a proposição dessa emenda no momento é difícil até pela ausência de grande número de parlamentares de Brasília, nesta época de campanha eleitoral. «Acredito que teremos que esperar até o dia 15 de outubro para conseguir todas as assinaturas necessárias para a apresentação da emenda», disse ele. «Nessa época deverá haver uma grande concentração de senadores e deputados em Brasília para o Colégio Eleitoral, o que permitirá o recolhimento dessas assinaturas». Itamar Franco acrescentou ainda que o MDB está à espera da reação do governo à emenda Cattete Pinheiro, que prevê a eleição direta de apenas três senadores e está em tramitação no Congresso. «O MDB irá votar a favor dessa emenda», disse ele, «como um primeiro passo para a conquista da representação política da população do Distrito Federal». A proposta de emenda do MDB está também em mãos do senador Roberto Saturnino, para estudos, e necessita das assinaturas de no mínimo um terço dos parlamentares em cada Casa do Congresso, para sua apresentação.

ARENISTA A FAVOR

O deputado José Ribamar Machado, da Arena do Maranhão, afirmou à diretoria da Associação Comercial do Distrito Federal que é favorável à aprovação da emenda Cattete Pinheiro estabelecendo representação política para o DF. O deputado maranhense, que é membro da Comissão Mista do Congresso que estuda a proposta, disse que considera o momento propício ao atendimento da reivindicação, pois isso estenderia a abertura política à população de Brasília.

DEBATE

O presidente da ACDF, Lindberg Aziz Cury, afirmou que pretende continuar convidando parlamentares membros dessa Comissão à ACDF, com a finalidade de discutir o assunto e colocá-los a par da posição da Associação. Lindberg informou ainda que a diretoria da ACDF está à espera da confirmação de audiências com o senador Petrônio Portella, presidente do Senado, e com o presidente Ernesto Geisel, sempre com o objetivo de expor o ponto de vista da Associação na questão da representação política para Brasília.

27 SET 1978